



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
 DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL
 COORDENAÇÃO-GERAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
 COORDENAÇÃO DE CONTROLE AMBIENTAL DE SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS PERIGOSOS

Número do Processo: 02001.004619/2009-55

Interessado: MONTANA QUÍMICA LTDA (60.884.459/0001-27)

Brasília, 23 de setembro de 2020

Certificado de Registro de acordo com a Lei 6.938, de 31 de agosto de 1.981.

Portaria Interministerial nº 292, de 28/04/89

e Instrução Normativa nº 5, de 20/10/92

NOME COMERCIAL DO PRODUTO	Nº DO REGISTRO	VÁLIDO ATÉ
MOQ CP 50	1243/2015	5 anos a partir da data de assinatura
REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR:		
MONTANA QUÍMICA LTDA		
Rua Ptolomeu, nº 674 - São Paulo - SP		
CEP: 04.762-040 CNPJ: 60.884.459/0001-27		
Nome comum do(s) ingrediente(s) ativo(s): Cipermetrina		
Nome químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): Alfa-ciano-3-fenoxibenzil - 2,2 - dimetil-3-(2,2-dicloro-vinil) ciclopropano carboxilato		
Grupo químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): Piretroide		
Classe: Inseticida		
Tipo de formulação: Líquido de coloração branca a ligeiramente amarelada		
Classe Toxicológica-ANVISA: Extremamente Tóxico - Classe I		
Classe de Risco Ambiental-IBAMA: Alto Risco - Classe I		
Indicação de uso: MOQ CP 50 é um preservativo inseticida na forma de emulsão concentrada, de consistência líquida à base de piretroide sintético, contendo baixo teor de compostos orgânicos voláteis (baixo VOC), sendo destinado para proteção de madeira contra ataque de insetos xilófagos (cupins e brocas).		
Formas de aplicação autorizadas: Pelo método de adição à cola.		
Embalagens autorizadas: Latas de 18 litros e tambores metálicos.		
COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:		
	Cipermetrina:	5,00 % p/v
	Outros:	95,00 % p/v



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA FIORILLO MARIANI, Diretor**, em 07/10/2020, às 13:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **8425811** e o código CRC **826E6287**.

Referência: Processo nº 02001.004619/2009-55

SEI nº 8425811

SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA - Bloco B - Sub-Solo - Telefone:
CEP 70818-900 Brasília/DF - www.ibama.gov.br

LOGOTIPO DA EMPRESA: MONTANA QUÍMICA S.A.

MOQ CP 50

Registrado no IBAMA sob nº 1243/2015

Composição:
Ingrediente ativo: Cipermetrina5,0% p/v
Inertes95,0% p/v

Características Físicas: Líquido de coloração branca a ligeiramente amarelada

Conteúdo: Latas de 18 litros e tambores metálicos de 200 litros.

Classe: Inseticida

Grupo Químico: Piritróides

Tipo de Formulação: Líquido

REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR:

MONTANA QUÍMICA S/A.

Rua Prolonsu, nº 674 - São Paulo - SP

CEP: 04.762-040 - CNPJ: 00.884.458/0001-27

INDICAÇÃO DE USO: MOQ CP 50 é um preservativo inseticida na forma de emulsão e concentrada, de consistência líquida à base de piritróide sintético, contendo baixo teor de compostos orgânicos voláteis (VOC), sendo destinado para proteção de madeira contra ataque de insetos xilófagos (cupins e brocas)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL - CLASSE I - ALTO RISCO

LEIA O RÓTULO E A BULA ANTES DE USAR O PRODUTO E MANTENHA A BULA EM SEU PODER.

PRODUTO CORROSIVO

É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, PROTEJA-SE. NÃO REAPROVEITE AS EMBALAGENS VAZIAS.

Nº do Lote ou Partida
Data de Fabricação:
Data de Vencimento:
VIDE EMBALAGEM

APROVADO
Quarta Edição
José Roberto Victor de Oliveira
Matrícula: 1580378
CONPIS/CG/SO/QUIMIBAMA

PRECAUÇÕES DE USO/ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Produto é ALTO RISCO ao Meio Ambiente.
- Produto POUCO MÓVEL ao meio ambiente.
- Produto ALTAMENTE PERSISTENTE ao meio ambiente.
- Produto ALTAMENTE BIOCENTRALVEL.
- Produto MUITO TÓXICO para organismos do solo.
- Produto ALTAMENTE TÓXICO para organismos aquáticos.
- Produto POUCO TÓXICO para mamíferos.

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicado em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de outro material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamentos de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa MONTANA QUÍMICA S.A. - telefone de Emergência: 0xx11-5548-7344/0800 01411 1490900 780200.
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores de PÓ QUÍMICO ou CO2, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

DADOS RELATIVOS À SAÚDE HUMANA E INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Use exclusivo industrial para tratamento de madeira não cancer, não tóxico e não tóxico durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) identificados.
- Não manuseie ou toque o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não aplique este produto em madeiras que tenham contato com alimentos.
- Não transporte este produto junto com alimentos, medicamentos, bebidas, peixes, raças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão impermeável com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P 2, óculos e proteção, toucas árabe e luvas de nitrila.
- Entre usar vapores. Ao aplicar, o local deve estar arejado. A entrada no interior do tanque de tratamento ou de armazenamento de solução deve ser restringir aos casos estritamente necessários. Nestes casos, utilize EPIs.
- Não aplique este produto em instalações que tenham contato com alimentos.
- Utilize somente as doses recomendadas pelo fabricante de acordo com as instruções de uso.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o contato do produto, suas soluções e da madeira recém-tratada com a pele, olhos e mucosas.
- Caso ocorra contato acidental de pessoas com o produto, siga as orientações descritas em primeira socorro e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem siga o modo de evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P 2, óculos e proteção, toucas árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não realize a embalagem vazia. Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechada, em local trancado longe do alcance de crianças e animais. Mantenha a madeira recém-tratada em galpão para evitar a contaminação do solo por água da chuva. Tome banho, troque e leve as roupas contaminadas, use luvas e avental impermeáveis.
- Destinação Final das Embalagens e Sobras do Produto: As embalagens usadas devem ser lavadas três vezes com água e as águas de lavagem devem ser usadas na preparação de novas soluções. Depois de lavadas e pertubadas as embalagens devem ser enviadas às empresas especializadas para reciclagem. Não reutilize as embalagens vazias para nenhum outro fim. É proibido enterrar embalagens em áreas inadequadas.
- Restos de produto, de soluções, e resíduos contaminados devem ser neutralizados e depois destinados como resíduo tóxico de acordo com a legislação vigente. Para neutralização do produto concentrado ou soluções, utilize o "Neutralizante CH" da Montana Química. Observe a legislação estadual e municipal. Consulte o órgão de Meio Ambiente do seu Estado.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e ou recipiente agrônomico do produto.
Legislação: Se engolir o produto não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, dele a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Óculos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local ventilado.

Tratamento Médico: sintomático e de manutenção.

Antídoto: Não existe antídoto específico.

Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais. Remover roupas e acessórios, e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades, e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. Em caso de ingestão recente (geralmente dentro de uma hora) proceder a lavagem gástrica. Adicionar caldo ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos e 50 g em menores de 1 ano. Diluir em água na proporção de 30 g de caldo ativado para 240 ml de água. Demais informações vide bula.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

Diagnóstico: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centro de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT- ANVISA/MS) Empresa (11) 5548-73 44 ou 0800-0141148.

Cor da Faixa: vermelho intenso

Pictogramas: 50% da altura da faixa



Handwritten notes in the top left corner, including the number '10' and some illegible scribbles.

A handwritten signature or name, possibly 'A. [illegible]', written vertically in the center of the page.

EM BRANCO



APROVADO

Prod. Roberto 9
Metrícula: 2278
P/C/G/S
de Oliveira
IBAMA

08/09/2015



REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR:

• MONTANA QUÍMICA S/A.
Rua Ptolomeu, nº 674. – São Paulo – SP.
CEP: 04.762-040 – CNPJ. 60.884.459/0001-27

Registrado no IBAMA sob nº 1243/2015

INDICAÇÃO: MOQ CP 50 é um preservativo inseticida na forma de emulsão concentrada, de consistência líquida à base de piretróide sintético, contendo baixo teor de compostos orgânicos voláteis (baixo VOC). Sendo destinado para proteção da madeira contra ataque de insetos xilófagos (cupins e brocas).

Composição:

Ingrediente ativo: Cipermetrina.....5,0% p/v
Inertes.....95,0% p/v

Características Físicas: Líquido de coloração branca a ligeiramente amarelada

Conteúdo: Latas de 18 litros e tambores metálicos de 200 litros.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL: CLASSE I – ALTO RISCO

USO EXCLUSIVAMENTE INDUSTRIAL

LEIA O RÓTULO E A BULA ANTE DE USAR O PRODUTO E MANTENHA A BULA EM SEU PODER.

PRODUTO IRRITANTE AOS OLHOS

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, PROTEJA-SE. NÃO REAPROVEITE AS EMBALAGENS VAZIAS.

Nº do Lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	



Cor da Faixa: vermelho intenso

1. INDICAÇÃO DO PRODUTO:

08/09/2015

MOQ CP 50 é um preservativo com alto poder inseticida, na forma de emulsão concentrada, contendo Piretróide como ingrediente ativo, além de baixo teor de compostos orgânicos voláteis (VOC).

Destina-se ao tratamento inseticida na linha de cola de compensado no qual forma uma barreira inseticida na linha de colagem, apresentando ainda compatibilidade com as resinas das colas utilizadas. Sua formulação, com baixo conteúdo de compostos orgânicos (baixo VOC), praticamente não emana vapores tóxicos prejudiciais à saúde dos operadores. Sendo um produto à base de água e por não apresentar esses inconvenientes técnicos, MOQ CP 50 atende perfeitamente às necessidades da indústria de compensados.

2. MÉTODO DE APLICAÇÃO:

MOQ CP 50 deve ser aplicado à base líquida da cola durante a fabricação do compensado.

Preparo da Emulsão

MOQ CP 50 já está pronto, devendo ser adicionado na base líquida da cola sob agitação constante. Depois de perfeitamente homogeneizado, adicionar os componentes sólidos, também sob agitação constante, até obter uma mistura bem homogênea. A dosagem recomendada é de 2 a 3,2 litros de MOQ CP 50 por m³ de compensado a ser tratado. O volume recomendado de preservativo deve ser adicionado ao peso da cola pronta a ser aplicada em 1 m³ de compensado a ser tratado.

Os melhores resultados serão obtidos quando o compensado for fabricado com lâminas que não ultrapassem espessura de 3 mm. MOQ CP 50 não altera as características da cola ou da colagem.

Secagem

Deve ser executada da mesma forma que no compensado sem tratamento.

Rendimento

No tratamento de compensados, o consumo previsto é de 2,0 a 3,2 litros de MOQ CP 50 por m³ de compensado tratado.

Informações Complementares

O produto é estável, entretanto recomenda-se sua agitação antes de cada utilização.

Precauções de Uso, Recomendações e Armazenamento.

- Mantenha o produto na embalagem original, em local fechado e ventilado;
- Armazene-o em local exclusivo para produtos tóxicos, isolados de alimentos, bebidas e outros materiais;
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente de crianças;
- Coloque a placa CUIDADO VENENO!
- Deve haver sempre sacos plásticos disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados;
- No caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, CONFORME NORMAS REGULAMENTADORAS VIGENTES:

Durante a manipulação e utilização da mistura, utilize o Equipamento de Proteção Individual – EPI (avental impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).

4. DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- . Uso exclusivo industrial para tratamento de madeira
- . Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto
- . Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos
- . Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados
- . Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados
- . Não aplique este produto em madeiras que terão contato com alimentos
- . Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, pessoas, rações e animais.
- . Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão hidrorrepelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P 2, óculos de proteção, touca árabe e luvas de nitrila.

Folha Nº 32
Proc. Nº 2843/05
Rubrica: [assinatura]

APROVADO
[assinatura]
Jose Roberto Victor de Oliveira
1580378
CCON
08/09/2005

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DURANTE A APLICAÇÃO:

- . Evite o contato do produto, suas soluções e da madeira recém-tratada com a pele, olhos e mucosas
- . Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência
- . Ao abrir a imagem faça-o de modo a evitar respingos
- . Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P 2, óculos e proteção, touca árabe e luvas de nitrila
- . Evite inalar vapores. Ao aplicar, o local deve estar arejado. A entrada no interior do tanque de tratamento ou de armazenamento de solução deve se restringir aos casos estritamente necessários. Nestes casos, utilize EPI'S
- . Não aplique este produto em madeiras que terão contato com alimentos
- . Utilize somente as doses recomendadas pelo fabricante de acordo com as instruções de uso.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

Não reutilize a embalagem vazia. Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechada, em local trancado longe do alcance de crianças e animais. Mantenha a madeira recém-tratada em galpão para evitar a contaminação do solo por água da chuva. Tome banho, troque e lave as roupas contaminadas use: luvas e eventual impermeáveis.

Destinação Final das Embalagens e Sobras do Produto: As embalagens usadas devem ser lavadas três vezes com água e as águas de lavagem devem ser usadas na preparação de novas soluções. Depois de lavadas e perfuradas as embalagens devem ser enviadas as empresas especializadas para reciclagem. Não reutilize as embalagens vazias para nenhum outro fim. É proibido enterrar embalagens em áreas inadequadas.

Restos de produto, de soluções, e resíduos contaminados devem ser neutralizados e depois destinados como resíduo tóxico de acordo com a legislação vigente. Para neutralização do produto concentrado ou soluções, utilize o "Neutralizante CH" da Montana Química. Observe a legislação estadual e municipal. Consulte o órgão de Meio Ambiente do seu Estado.

PRIMEIROS SOCORROS

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. **Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. **Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local ventilado.

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo químico	Piretróides
Classe Toxicológica	I – Extremamente Tóxico
Mecanismos de toxicidade	Cipermetrina – os piretróides atuam no sistema nervoso central e periférico, prolongando a abertura dos canais de sódio da membrana celular, o que resulta em maior influxo de sódio, retardando a repolarização. A morte de insetos e ectoparasitas é rápida, decorrente de paralisia nervosa. Associação com butóxido de piperonila potencializa a ação. PIRETRÓIDES TIPO I – sem grupo alfa-ciano; permetrina, bifentrina, etofenproxi etc.; a abertura de canais de sódio é moderada. PIRETRÓIDES TIPO II – com grupo alfa-ciano: alfa-cipermetrina, cipermetrina, ciflutrin, deltametrina, fenpropatrin, fenvalerato, etc.; a abertura de canais de sódio é mais longa e intensa, e há interação desses produtos com receptores do complexo GABA. <u>Xileno</u> – promove a deslipidificação de pele e mucosas; deprime o sistema nervoso central.
Sintomas e sinais clínicos	Piretróides: INTOXICAÇÃO AGUDA Pele: eretina, edema, queimação, fisgadas, parestesias. Olhos: irritação da conjuntiva. Inalação: irritação de vias aéreas, rinite, asma, pneumonite, asma, reações de hipersensibilidade. Ingestão, exposição cutânea e exposição respiratória: causam efeitos no sistema nervoso central (SNC), com convulsões, coma, parada respiratória. Na ingestão de produto associado ao

APROVADO

MR
 José Roberto Victor de Oliveira
 Matrícula: 1580376
 CONFERENCIADO/QUÍMICO

08/09/2015

	<p>butóxido de piperonila ocorre epigastalgia, náuseas, vômitos, diarreias, depressão leve do SNC. Pode haver aspiração pulmonar em caso de vômito, com aparecimento de pneumonite química. Com solvente derivado de petróleo, o risco de pneumonite química aumenta significativamente. Reação analifática: broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão arterial e choque.</p> <p>Mesmo em baixas concentrações, os piretróides modificam a função sensorial dos neurônios. A principal via de exposição ocupacional é a cutânea, mas a respiratória torna-se importante nas aplicações em ambientes fechados. A estimulação sensorial causada pelo calor, exposição ao sol, lesões de pele, sudação e lavagem com água, aumentam a exposição.</p> <p>INTOXICAÇÃO CRÔNICA: Trabalhadores expostos apresentaram sinais cutâneos com sensação de formigamento da face, coceiras, queimação e fisgadas, com início em 30 minutos após a exposição, efeito máximo em 8 horas, desaparecendo em 12 a 24 horas. Exposições ocupacionais repetidas causam, além disso, cefaléia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, perda de apetite, alterações transitórias eletroencefalograma.</p> <p>Casos severos são vistos, sobretudo com ciano-piretróides, revelando tremores, convulsões e risco de morte. Eles são agravados pela associação com o butóxido de piperonila ou com inseticidas organofosforados, que inibem a degradação metabólica dos piretróides.</p> <p>Trabalhos tem demonstrado que certos piretróides podem apresentar atividade astrogênica e atuar como desreguladores endócrinos, acarretando disfunções reprodutivas importantes no sexo masculino, com redução dos níveis plasmáticos de testosterona e o peso da vesícula seminal e do ducto deferente de ratos machos adultos, além de alterações no comportamento sexual desses animais.</p> <p>Xileno – pode produzir dores de cabeça, náusea, vômitos, ansiedade, perda de memória, dificuldade de concentração, retardo do tempo de reação a estímulos, falta de coordenação motora, alteração do equilíbrio e tontura.</p>
<p>Contra-indicações</p>	<p>Vômito induzido – em razão do risco potencial de aspiração. Diluição – em razão do aumento da superfície de contato. Morfina pode comprometer pressão arterial e deprimir função cárdio-respiratória</p>
<p>Precauções</p>	<p>Pessoas com hipersensibilidade a flores de crisântemo ou qualquer tipo de piretróide, e pessoas asmáticas ou com problemas respiratórios, não devem entrar em contato com esses produtos</p>
<p>Toxicocinética</p>	<p>Piretróides – a absorção é rápida em mamíferos e não há tendência de acumulação tecidual. Os compostos são rapidamente metabolizados à metabólitos inativos. Mamíferos são capazes de metabolização rápida desses compostos, reduzindo riscos. A eliminação é urinária.</p> <p>Xileno – absorção rápida, 90% dele se ligam às proteínas sanguíneas, se depositam no tecido adiposo (onde permanecem por algumas horas após o fim da exposição), no fígado, rins, pulmões, miocárdio, sistema nervoso central, 95% do absorvido são metabolizados no fígado por oxidação e conjugados com glicina para formar o ácido metil hipúrico. 90 a 95% do xileno absorvido são eliminados na urina sob a forma de ácido metil hipúrico e uma parte é eliminada pela respiração sem modificação.</p>
<p>Diagnóstico</p>	<p>Piretróides – o diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. Sinais precoces de intoxicação podem incluir náusea e vômito; dispnéia e hiperpnéia; tremores; hipersensibilidade ao estímulo e sensação de fraqueza e prostração. Coceiras e queimação frequentemente seguem o contato</p> <p>Xileno – confirmação da exposição e quadro clínico compatível, dosagem do metabólito do ácido metil hipúrico na urina pode ser feita, colhendo-se amostras de urina 4 a 8 horas após a exposição devido à excreção rápida do produto e seus derivados. No entanto, considerar que pode haver aumento do ácido metil hipúrico na urina em caso de absorção concomitante de álcool ou aspirina, ou de exposição a outros solventes que inibem o metabolismo do xileno.</p>
<p>Tratamento</p>	<p>Piretróides Antídoto: não há antídoto específico conhecido.</p> <p>As medidas abaixo relacionadas, especialmente a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas ao mesmo tempo que o tratamento medicamentoso e a descontaminação.</p> <p>Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <p>ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança (luvas, avental e botas impermeáveis), de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p>

Folha Nº 33
Proc. Nº 1243/25
Distribuição: YMO

APROVADO
YMO
José Roberto
Matti
CONPROL
de Oliveira
1378
BRAMA
08/09/2025

	<ol style="list-style-type: none">1. Remover roupas e acessórios, e proceder à descontaminação cuidadosa da <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água <u>corrente</u> em abundância e sabão neutro. Remover a vítima para local ventilado.2. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água <u>corrente</u>, por <u>no mínimo 15 minutos</u>.3. Em caso de <u>ingestão</u>, administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos de 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água e catártico salino. No caso de superdosagem, proceder à lavagem gástrica e catártico salino. No caso de superdosagem, proceder à lavagem gástrica e até 1-2 horas após a ingestão. Se tratar-se de produto líquido com solvente derivado de petróleo, a lavagem deve ser feita com intubação prévia, devido ao risco de aspiração. Não provocar vômito. Nos pacientes com risco de ingestão, observar os sinais de depressão do SNC ou convulsões durante 4-6 h.4. Inalação: adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Administrar diazepam, se ocorrer convulsões. <p>Casos de hipersensibilidade severa e reação anafilática (rara), o tratamento deve ser imediato: assistência respiratória, adrenalina, anti-histamínico, corticóide, fluidos endovenosos, segundo a necessidade. Medidas sintomáticas e de manutenção</p> <p>Xileno Não há tratamento específico. Fazer radiografia de tórax; monitor gases sanguíneos ou oximetria de pulso. Prevenir e monitorar depressão do sistema nervoso central, edema pulmonar, equilíbrio hidreletrolítico (hipocalemia e acidose), ECG (arritmia) e sinais vitais, regularmente. Em caso de exposição crônica, avaliar a função renal e hepática.</p>
Contra-indicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco potencial de aspiração
Atenção	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência para INFORMAÇÕES MÉDICAS:
	Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT- ANVISA/MS)
	Telefone de Emergência da empresa 0800 0141 149 (DDG) OU (11) 3201-0200

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Produto é **ALTO RISCO** ao Meio Ambiente
- Produto **POUCO MÓVEL** ao meio ambiente.
- Produto **ALTAMENTE PERSISTENTE** ao meio ambiente.
- Produto **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL**.
- Produto **MUITO TÓXICO** para organismos do solo.
- Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Produto **POUCO TÓXICO** para mamíferos.

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.

6. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de outro material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal

7. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamentos de proteção individual.
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores de PÓ QUÍMICO ou CO₂, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa MONTANA QUÍMICA S.A. – telefone de Emergência: 0(xx)-11-5548-7344/0800 01411 149/0800 780200.
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

. **Piso pavimentado:** Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificados devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

. **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

. **Corpos d' água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de PÓ QUÍMICO ou CO₂, ficando à favor do vento para evitar intoxicação.

8. INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL DE EMBALAGENS

- Não reutilize embalagens vazias. As embalagens devem ser perfuradas, de maneira a torná-las inadequadas para outros usos.
- Fica proibido o enterro de embalagens em áreas inadequadas, consulte o órgão Estadual de Meio Ambiente.

9. TRANSPORTE DE EMBALAGENS VAZIAS

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

10. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Método de desativação do ingrediente ativo

A cipermetrina é incompatível com os materiais alcalinos. Decompõe-se por hidrólise em pH 12 ou acima. A 70°C a hidrólise ocorre em duas horas.

11. TRANSPORTE DO PRODUTO

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que o produto não pode ser transportado junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

12. TELEFONES DE EMERGÊNCIA

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicações: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica

RENACIAT-ANVISA/MS

Telefones do Centros de Informações Toxicológicas:

- (11) 5548-7344/3289-3128 – Montana Química S.A telefone de emergência.
- (19) 3788-7555 - UNICAMP - Campinas – SP;
- (11) 5012-5311 - Hospital Municipal do Jabaquara - São Paulo SP;
- (51) 3223-6110 / 0800 78-0200 - Porto Alegre – RS.

APROVADO

JRD
 José Roberto Victor de Oliveira
 Matrícula: 1580378
 REGISTRO DE PRODUTOS QUÍMICOS/IBAMA

08/09/2015